

# CONTRIBUIÇÃO PARA A COMISSÃO ESPECIAL DO PL 2338/2023

Soberania Tecnológica  
e o Futuro da IA no Brasil

André Beck - WideLabs



# QUEM SOMOS?

WideLabs é uma empresa brasileira de tecnologia especializada em Inteligência Artificial, nascida e criada em nosso ecossistema de inovação.

**Nós somos a prova viva de que o Brasil tem o talento e a criatividade para ser um protagonista,** e não um mero espectador, na revolução da Inteligência Artificial.

# NOSSA EXPERIÊNCIA

Desenvolvemos o Amazônia IA, **uma família de modelos fundacionais de linguagem e visão computacional**, treinada em território nacional, com a riqueza da nossa cultura e do nosso português.

Nossos projetos, desenvolvidos por cientistas brasileiros, **ganharam os maiores prêmios de inovação do mundo.**

# MODELOS FAMÍLIA AMAZÔNIA IA



**guara**

Um modelo de IA avançado para transcrição de áudio que se destaca como referência em português brasileiro, oferecendo precisão excepcional com excelente custo-benefício.



**harpia**

Um modelo de IA multimodal avançado que entende texto e imagens, destacando-se em análise de documentos, gráficos, reconhecimento de texto em múltiplos idiomas e raciocínio matemático visual.



**golia**

Um modelo de IA super veloz e econômico que oferece qualidade empresarial em traduções, resumos e análises de sentimentos, ideal para quem busca alta performance com baixo custo.



Feito com IA

# HOJE, NOSSA TECNOLOGIA JÁ MODERNIZA O MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.

Este sistema, que utiliza nossos modelos soberanos, **ajuda a enfrentar o imenso volume de processos judiciais**, tornando a justiça mais rápida e acessível para milhões de cidadãos.

E ele faz isso **garantindo que dados sensíveis da justiça brasileira permaneçam em solo brasileiro**, sob jurisdição brasileira.

O que está em jogo aqui:

# A SOBERANIA TECNOLÓGICA DO NOSSO PAÍS.

# A URGÊNCIA DA SOBERANIA DIGITAL

Estamos diante de uma encruzilhada histórica. A pergunta que este Projeto de Lei nos obriga a responder é: **o Brasil será um construtor deste futuro ou apenas um consumidor passivo?**

Soberania tecnológica não é um conceito abstrato. É um pilar da soberania nacional no século XXI, tão essencial quanto energia e defesa.

**A Inteligência Artificial é uma força presente que já transforma nossa economia, nossa saúde, nossa segurança e nossa justiça. Quem domina esta tecnologia, determina seu próprio futuro.**

Países que controlam suas próprias infraestruturas de IA **garantem a proteção de seus dados, a relevância cultural de suas ferramentas e a autonomia nacional em decisões estratégicas**, mitigando riscos geopolíticos.

# O QUE ISSO SIGNIFICA?

1. Significa que os **dados sensíveis do nosso sistema de justiça não trafegam por servidores estrangeiros**, sob jurisdições que não controlamos.

2. Significa termos **soluções tecnológicas desenvolvidas e mantidas por brasileiros**, com sede no Brasil.

3. Significa **retermos nossos melhores talentos aqui**, construindo no Brasil o futuro do Brasil.

Reconhecemos e elogiamos os méritos do PL 2338. Sua abordagem baseada em risco, a centralidade na pessoa humana e a proteção de direitos fundamentais alinham o Brasil com as melhores práticas globais. É um texto robusto e necessário.

Contudo, com o mesmo espírito construtivo, apontamos pontos que podem gerar um efeito paradoxal: **uma regulação que, na ânsia de proteger, acabe por engessar a inovação nacional, penalizar o empreendedor brasileiro e, por fim, aprofundar nossa dependência de tecnologias estrangeiras.**

Nossa preocupação é que a **complexidade de certas exigências crie barreiras intransponíveis para as pequenas e médias empresas brasileiras**, enquanto as gigantes globais, com seus vastos departamentos jurídicos, navegam a burocracia sem dificuldades.

# PROPOSTAS PARA UM MARCO LEGAL PRÓ-SOBERANIA

Para transformar este marco legal em uma ponte para o futuro, propomos cinco ajustes cruciais:



# 1. CLAREZA CONCEITUAL E AVALIAÇÃO DE RISCO FOCADA NO USO FINAL

**Problema:** O texto atual, por vezes, trata de forma similar o "motor" e o "carro". Um Modelo de IA, como um Grande Modelo de Linguagem (LLM), é a tecnologia de base, o motor. Um Sistema de IA, como nossa plataforma no MPRS, é a aplicação final que usa esse motor para um conjunto de tarefas específicas. Modelos fundacionais como o Amazônia IA são neutros por design, mas podem ser usados em contextos de alto risco.

**Solução:** A regulação deve incidir sobre a finalidade do uso (a aplicação), não sobre a tecnologia de base. Misturar os conceitos paralisa o desenvolvimento de tecnologia fundamental no país.

**Proposta de alteração:** Incluir dispositivo que esclareça: "A classificação de risco dos sistemas de inteligência artificial deverá considerar prioritariamente a finalidade do uso específico e o contexto da aplicação, avaliando o impacto direto sobre os direitos fundamentais, não se aplicando a classificação de alto risco automaticamente a modelos fundacionais de propósito geral."

## 2. TRANSPARÊNCIA E EXPLICABILIDADE REALISTAS

**Problema:** O PL exige que sistemas de IA sejam explicáveis, mas modelos fundacionais são, por natureza, complexos e opacos. É uma limitação técnica reconhecida globalmente. Exigir o impossível é fechar as portas para a tecnologia.

**Solução:** Em vez de uma exigência inexecutável, a lei deve fomentar o desenvolvimento de tecnologias nacionais de interpretabilidade e auditoria, focadas em segurança e adequação ao contexto brasileiro.

**Proposta de alteração:** Incluir parágrafo que reconheça a limitação técnica atual, incentivando o desenvolvimento nacional de tecnologias de auditoria e interpretabilidade para modelos de IA, em vez de exigir uma explicabilidade completa que hoje é tecnicamente inviável.

### 3. TORNAR O SANDBOX REGULATÓRIO UMA EXCEÇÃO, NÃO A REGRA, E QUALIFICAR A ANÁLISE DE RISCO

A ideia do sandbox é positiva, mas da forma como está posta, arrisca-se a criar uma fila interminável para a inovação. Quase toda nova aplicação de IA poderia ser considerada "inovadora". Se todas tiverem que passar por um sandbox, o resultado será o congelamento do setor.

**Proposta de alteração:** Propomos que o sandbox seja um ambiente para casos muito específicos e de risco genuinamente elevado e desconhecido. Para os demais, a classificação de "alto risco" deve ser baseada em critérios técnicos, objetivos e claros, focados no potencial de dano real e direto a direitos fundamentais. Uma avaliação centralizada e genérica é operacionalmente inviável e pode paralisar setores críticos, como saúde e justiça, que tanto podem se beneficiar da IA como ferramenta de apoio.

## 4. CRIAR UMA "VIA RÁPIDA" PARA A INOVAÇÃO NACIONAL

**Problema:** O projeto menciona "critérios diferenciados" para startups, mas não os define, gerando insegurança jurídica. Além disso, as sanções propostas são desproporcionais. Uma multa de 50 milhões de reais pode ser absorvida por uma gigante global, mas é uma sentença de morte para uma startup brasileira.

**Solução:** A lei precisa criar mecanismos explícitos de apoio e proporcionalidade.

**Proposta de alteração:** Estabelecer um regime de conformidade simplificado para micro, pequenas e médias empresas nacionais, com isenção de obrigações burocráticas para sistemas de baixo risco, prazos de adequação estendidos e, fundamentalmente, um regime de sanções proporcionais ao porte da empresa e à gravidade da infração.

## 5. SOBERANIA NA PRÁTICA: MECANISMOS PARA PRIORIZAR O BRASIL

**Problema:** A soberania não pode ser apenas um princípio no papel. O PL 2338 ainda carece de mecanismos concretos que priorizem o uso de soluções nacionais, arriscando consolidar nossa dependência das Big Techs.

**Solução:** Inserir no texto legal instrumentos que transformem o princípio da soberania em política de Estado.

### Proposta de alteração:

- **Prioridade em Compras Públicas:** Estabelecer que, no âmbito da administração pública, seja dada prioridade à contratação de sistemas de IA desenvolvidos no Brasil, com infraestrutura nacional e aderência à LGPD.
- **Análise de Impacto Soberano:** Exigir uma análise de impacto para a adoção de tecnologia estrangeira em órgãos públicos e setores estratégicos.
- **Fomento e Certificação:** Criar um "Selo de Conformidade e Soberania" para modelos e sistemas brasileiros, concedido por órgão técnico com base em critérios de segurança e ética, e direcionar fomento (via Finep, BNDES) para essas iniciativas.
- **Governança Inclusiva:** Garantir a participação efetiva de startups e empresas de tecnologia brasileiras no futuro órgão gestor da política de IA.

**Senhoras e senhores parlamentares,**

O Brasil possui o talento, a criatividade e a energia para ser um líder global em Inteligência Artificial. Temos a chance de criar um marco regulatório que seja um exemplo para o mundo: **que proteja o cidadão, mas que também incentiva, fomenta e acelera a inovação nacional.**

Uma regulação que entenda que o maior risco para a nossa soberania não é a tecnologia em si, mas a dependência dela. **O melhor caminho para proteger o Brasil é capacitar os brasileiros para construir o futuro.**

Pedimos a esta Casa que aprimore o PL 2338 para que ele seja uma ponte para o futuro, e não uma âncora no presente. Para que ele proteja a genialidade do nosso povo e nos permita competir de igual para igual no cenário mundial.

A WideLabs e o ecossistema brasileiro de tecnologia estão à inteira disposição para colaborar tecnicamente na construção de uma lei que faça do Brasil um protagonista.

**Muito obrigado.**



**Obrigado!**

[widelabs.com.br](http://widelabs.com.br)

[contato@widelabs.com.br](mailto:contato@widelabs.com.br)